REDE REPÓRTER

MACEIÓ, 21/05 A 27/05 DE 2022 - ANO II - EDIÇÃO 065 - R$ 2,00 - WWW.REDEREPORTER.COM.BR

Coluna Nos Acréscimos

Com Edmilson Teixeira

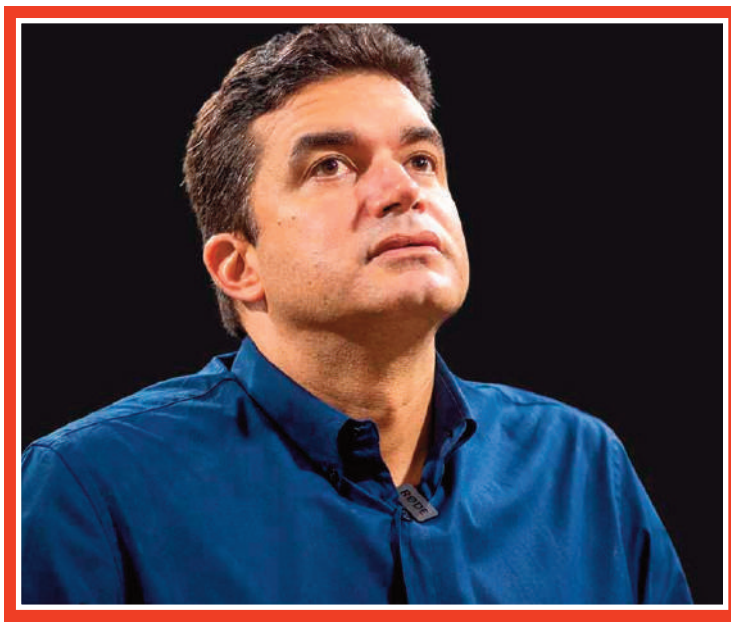
Filho do ex-craque

De cara nova

REVOLTA

Cerca de 40 instituições, entre elas movimentos sem-terra, sem-teto e sindicatos, assinam a nota de repúdio

Organizações protocolam nota de repúdio contra a nomeação do Coronel do Valle



VAI SURPREENDER!

Ex-prefeito de Maceió começou uma caminhada para o Palácio dos Martírios

Com jeitinho mineiro, Rui Palmeira vai consolidando sua candidatura ao Governo de Alagoas

EM MACEIÓ

Mais de mil postos de trabalho foram disponibilizados em 4 meses pelo Sine em Maceió

POLÊMICA

Pais poderão educar os filhos por conta própria; projeto segue para o Senado

Homeschooling: educação em casa será fiscalizada por instituição de ensino

TRÂNSITO

Também foi mantida a proibição de venda de bebidas em estradas

Bafômetro: multa a motorista que recusa teste é válida, decide STF

FAKE NEWS

Imagem circula no Facebook com mais de 5,1 mil compartilhamentos

É antiga foto de Alexandre de Moraes cumprimentando Renan Calheiros

JUSTIÇA

A matéria foi analisada no julgamento conjunto das Ações Diretas de Inconstitucionalidade

STF derruba concentração de poder decisório de Alagoas na Região Metropolitana de Maceió

Na sessão virtual encerrada em 13/5, o Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) declarou inconstitucionais normas que concentravam no Estado de Alagoas o poder decisório nas instâncias deliberativas e executivas da Região Metropolitana de Maceió, resultando na violação da autonomia dos municípios envolvidos. A Corte, no entanto, modulou os efeitos da decisão para que passe a valer em 24 meses, período em que o legislativo estadual deverá reapreciar o desenho institucional da região metropolitana. A matéria foi analisada no julgamento conjunto das Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADIs) 6573 e 6911, ajuizadas, respectivamente, pelo Partido dos Trabalhadores (PT) e pelo Progressistas. Por unanimidade, o colegiado seguiu o voto do relator dos processos, ministro Edson Fachin.

Na ADI 6573, julgada parcialmente procedente, o PT questionava diversos pontos da Lei Complementar estadual 50/2019, que dispõe sobre o sistema gestor da Região Metropolitano de Maceió. Para a legenda, a inclusão, entre as competências do sistema gestor, dos serviços públicos de esgoto e abastecimento de água dos 13 municípios envolvidos disfarçaria uma apropriação de serviços de interesse local e, portanto, de competência municipal. Segundo o partido, os municípios da região metropolitana não compartilham esses serviços, que são geridos de forma individualizada. Nessa ação e na ADI 6911, julgada procedente, também era questionada a atribuição de 60% do poder de voto ao estado em instância colegiada deliberativa, com o argumento de violação da autonomia municipal.

Para o ministro Edson Fachin, em razão dessa proporção de votos, o Estado de Alagoas define, por si só, os rumos da Região Metropolitana de Maceió, descumprindo o princípio da não concentração decisória. O ministro lembrou que, no julgamento da ADI 1842, o STF considerou inconstitucionais os desenhos de regiões metropolitanas que concentrem poderes em um só ente da Federação. "O desvio em relação à paridade é, assim, excessivamente acentuado, culminando em um controle de fato de todos os serviços públicos vocacionados ao interesse comum", afirmou. O ministro afastou, contudo, a alegação do PT de que o serviço público de saneamento básico pertenceria à esfera exclusiva de atuação dos municípios. Ele lembrou que, segundo a jurisprudência do STF, a integração metropolitana com o objetivo de promover melhorias das condições de saneamento básico é compatível com a Constituição da República.

Por outro lado, apontou que a inexistência de um sistema previamente integrado de saneamento básico não impede sua integração na forma da legislação e conforme os requisitos instituidores das regiões metropolitanas. Ele lembrou que esse serviço já foi expressamente reconhecido como de interesse comum pelo STF, o que refuta a hipótese de usurpação de competência municipal.

Em razão da segurança jurídica na continuidade dos serviços de saneamento básico da região, a decisão do STF produzirá efeitos em 24 meses, para que, até lá, sejam implementadas as mudanças institucionais necessárias. Nesse período, o Legislativo estadual deverá reapreciar o desenho institucional da Região Metropolitana de Maceió, de modo que as futuras deliberações não sejam tomadas pela composição atual, excessivamente concentrada. Também sobre a matéria, o Supremo julgou procedente, por unanimidade, a Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 863, ajuizada pelo Partido Socialista Brasileiro (PSB), e declarou inconstitucionais resoluções que autorizavam o repasse e a disponibilidade integral ao governo de Alagoas de todos os recursos decorrentes da outorga de serviços públicos de água e esgoto prestados na Região Metropolitana de Maceió.

O ministro Fachin, que também relatou esse processo, destacou que a partilha dos recursos, incluídos os valores referentes a eventual concessão à iniciativa privada, não necessitam ser divididos segundo uma proporção estrita ou em parcelas iguais. No entanto, a forma de divisão não deve ser abusiva, assegurando-se a participação de todos os entes na gestão dos recursos. Fachin havia deferido liminar nos autos para determinar que o estado deixe de movimentar 50% do valor integral do contrato de concessão do serviço de saneamento básico firmado com a BRK Ambiental, vencedora de concorrência pública. Contudo, diante da modulação dos efeitos da decisão proferida nas ADIs 6573 e 6911, a decisão sobre a repartição do valor da outorga deverá aguardar a nova modelagem institucional dos órgãos colegiados da região metropolitana.

MEIO AMBIENTE E ENERGIA

A proposta classifica combustíveis, energia elétrica, telecomunicações e transportes como bens e serviços essenciais

Lira anuncia para terça-feira a votação de projeto que desonera tarifas de energia

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), afirmou que pretende colocar em votação na próxima terça-feira (24) o Projeto de Lei Complementar (PLP) 18/22, que desonera as tarifas de energia, telecomunicações e transportes. A proposta classifica combustíveis, energia elétrica, telecomunicações e transportes como bens e serviços essenciais, com alíquota máxima de ICMS de 17%.

“Esse não é um debate político ou ideológico. É um debate de país. Vou conclamar todos os Poderes para refletirmos sobre a realidade emergencial do mundo de hoje, que afeta o povo e exige ações institucionais com visão de nação”, disse Lira, por meio de suas redes sociais.

Mais cedo, no Plenário, Lira informou que na próxima terça-feira haverá reunião na residência oficial com os líderes da oposição e da base aliada para discutir a votação do PLP 18/22, que desonera as tarifas de energia, telecomunicações e transportes.

"Precisamos de uma saída do Congresso, junto com Judiciário e Poder Executivo, para diminuição dos preços inflacionários e mundiais", apontou Arthur Lira. "O Plenário terá a oportunidade de dar passo decisivo para contribuir contra o abuso dos impostos nas telecomunicações, energia e transportes. Devemos desonerar os impostos destes setores que se são essenciais."

O Projeto de Lei Complementar 18/22 tramita junto com o PLP 211/21, que estabelece limite para a tributação dos bens essenciais, especialmente energia, petróleo, telecomunicações e gás.

Os textos estão em regime de urgência e podem ser votados pelo Plenário a qualquer momento. Quarta-feira, Lira se reuniu com o ministro de Minas e Energia, Adolfo Sachsida, e parlamentares para discutir a situação do reajuste da conta de luz e do projeto de decreto legislativo que susta esses aumentos.

INCOERÊNCIA

Escolha do coronel Do Valle, indicação do presidente da ALE, atenderia ao grupo de Arthur Lira

Comandante do CPC se aproveita de nomeação para fazer política contra governador eleito

As nomeações para alguns dos comandos da Polícia Militar de Alagoas, (PM/AL), devem se transformar no primeiro entrave político do governo do deputado Paulo Dantas (MDB). Figura bastante conhecida no meio político e entre servidores públicos e movimentos sociais, o coronel Do Valle, defensor do governo de Jair Bolsonaro (PL), foi nomeado comandante do Policiamento da Capital (CPC).

Seria uma das tantas nomeações nesta nova recomposição do governo que tem como principais aliados o senador Renan Calheiros, o ex-governador Renan Filho e o PT, do deputado Paulão, que indicou dois petistas para o novo secretariado de Dantas. Mas o nome de Do Valle causou surpresa para muitos, diante de seu passado, quando 'jogou' nas ruas a tropa contra servidores públicos que faziam protestos e invadiu e espancou trabalhadores rurais em assentamentos.

Mais recentemente, o oficial, considerado defensor de qualquer governo eleito, usou as redes sociais para externar seu apoio à reeleição do presidente Bolsonaro, uma outra anomalia política diante das posições de Paulo Dantas e seus aliados que votam no ex-presidente Lula. Mas o governador também terá que se desdobrar para solucionar a nova crise que se instalou nos batalhões, que passaram a ser comandados por militares burocráticos, no lugar de oficiais com qualificações no trabalho de rua e de liderança da tropa.

Ainda sobre a escolha do coronel Do Valle, indicação do presidente da Assembleia Legislativa, atenderia ao grupo de Arthur Lira, deputado federal e presidente da Câmara, que judicializou a eleição para governador tampão. Arthur defende a candidatura de Bolsonaro e lançou a pré-candidatura do senador Rodrigo Cunha (União Brasil), contra Paulo Dantas e seu grupo. Do Valle, seguindo as orientações do grupo de Arthur Lira e Rodrigo Cunha permanecerá no cargo por apenas dois meses, quando será candidato a deputado, mantendo seu discurso contra o governo estadual, onde permanece.

Uma outra situação vexatória para o novo governo é a nomeação do coronel Moisés do Nascimento, na função de diretor de Apoio Logístico da PM, sendo o agora responsável pelas compras de munições, armamento e locações de veículos da Briosa. Em dezembro de 2018, uma guarnição da PM prendeu um jovem em atitude suspeita, conduzindo um veículo locado ao governo do Estado e que deveria estar à disposição do oficial. A detenção aconteceu na cidade de Penedo, no Litoral Sul de Alagoas.

No carro conduzido pelo suspeito os militares apreenderam uma pistola Taurus PT 100, da PM alagoana, também sob responsabilidade do coronel Moisés e um cartão de abastecimento para o veículo, em nome da Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de Alagoas, (Arsal). O caso nunca foi explicado pelo comando da Polícia Militar. Destaca-se, que o governador Paulo Dantas tem enfatizado em seus discursos que não irá apoiar erros e nem "esconderá lixo por baixo do tapete".

REVOLTA

Cerca de 40 instituições, entre elas movimentos sem-terra, sem-teto e sindicatos, assinam a nota de repúdio

Organizações protocolam nota de repúdio contra a nomeação do Coronel do Valle

Representantes de organizações da sociedade civil foram na sexta-feira, 20, ao Palácio do Governo para protocolar a nota de protesto e indignação ao ato do governador interino Paulo Dantas em nomear o Coronel Walter do Valle Melo Júnior para o Comando de Policiamento da Capital (CPC). Aproximadamente 40 instituições, entre elas movimentos sem-terra, sem-teto, sindicatos e partidos políticos, assinam a nota de repúdio.

As organizações do campo, os movimentos populares e sindicais e partidos políticos externaram indignação com a nomeação do Coronel Walter do Valle Melo Júnior, conhecido como Coronel do Valle, para ocupar o Comando de Policiamento da Capital (CPC), publicada no Diário Oficial de Alagoas na segunda-feira (16), como ato do governo interino de Paulo Dantas. Do Valle já esteve nos comandos do Batalhão de Operações Especiais (BOPE) e de Policiamento da Capital; deste último, foi afastado após polêmica com uso de ofensas internas por meio do aplicativo de WhatsApp.

"Em seus comandos, reprimiu ostensivamente as periferias e as organizações populares. Nesses períodos, houve um crescimento de assassinatos de jovens negros. Reconhecido como "linha-dura" e bolsonarista de carteirinha, a sua nomeação coloca em grave risco as vidas dos mais vulneráveis e pode representar um crescimento da violência policial contra a liberdade de expressão e as mobilizações históricas por terra, moradia e dignidade humana", ressaltaram os denunciantes.

"Alagoas é um estado marcado profundamente pelas desigualdades sociais, econômicas e políticas (um terço da população está em situação de vulnerabilidade social). Quando o Estado não se ocupa em construir políticas públicas voltadas para a superação da fome e do desemprego, geralmente, faz uso da força policial para reprimir as reivindicações vindas das camadas populares e, paralelamente, garante proteção aos responsáveis pela miséria imposta à população. É urgente construir canais de diálogos e de suplantação do ódio e da violência contra os empobrecidos. É necessário que o Estado, na sua mais complexa formação, se empenhe, alicerçado na Constituição, para garantir moradia, educação, saúde, segurança, terra/território e trabalho ao povo alagoano. Chega! Exigimos, em nome da paz e da justiça social, a exoneração imediata do Coronel do Valle.Basta de alimentar personalidades que usam da violência oficial para enfraquecer a democracia", finalizaram.

TRÂNSITO

Também foi mantida a proibição de venda de bebidas em estradas

Bafômetro: multa a motorista que recusa teste é válida, decide STF

O Supremo Tribunal Federal (STF) validou a regra do Código de Trânsito Brasileiro (CTB) que impõe a aplicação de multa, a retenção da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) e apreensão da CNH por um ano a motoristas que se recusem a fazer teste do bafômetro, exames clínicos ou perícias visando aferir eventual influência de álcool ou outra substância psicoativa. O colegiado também manteve a proibição de venda de bebidas alcoólicas em estabelecimentos nas margens das rodovias federais.

O julgamento de três ações que discutiam a constitucionalidade dessas normas foi concluído na tarde desta quinta-feira (19). O exame da matéria começou na quarta-feira (18), com as manifestações das partes, da Procuradoria-Geral da República e de terceiros interessados e o voto do relator, ministro Luiz Fux, presidente do STF.

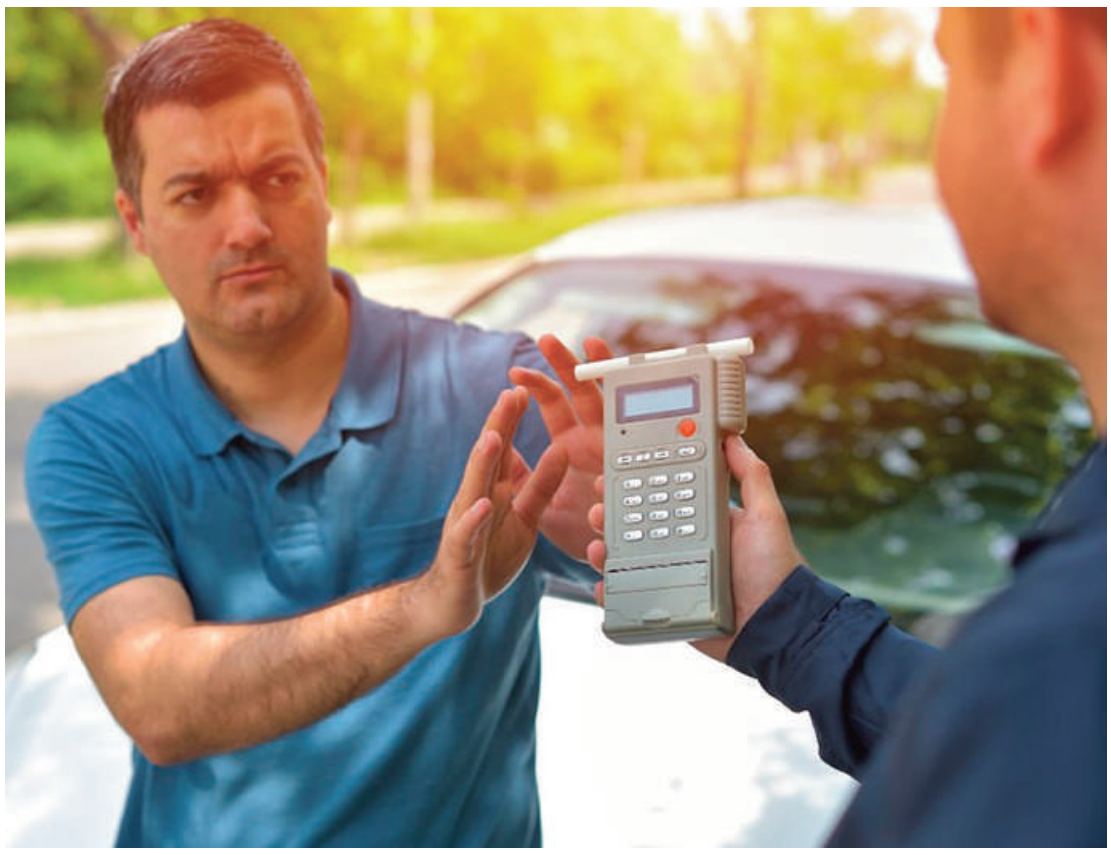
A recusa ao bafômetro é objeto do Recurso Extraordinário (RE) 1224374, com repercussão geral (Tema 1.079), interposto pelo Detran do Rio Grande do Sul (Detran-RS) contra decisão do Tribunal de Justiça local (TJ-RS) que anulou o auto de infração lavrado contra um motorista que se recusara a fazer o teste.

Segundo o TJ-RS, as normas do Código de Trânsito Brasileiro (CTB) que instituíram essa infração autônoma (artigos 165-A e 277, parágrafo 3º), são arbitrárias, pois a mera recusa não comprova a embriaguez.

Por unanimidade, prevaleceu o entendimento do ministro Fux no sentido de que, como a recusa à realização de testes não constitui crime e implica apenas sanção administrativa, não há violação ao princípio da não autoincriminação, regra utilizada em procedimentos penais.

Segundo o colegiado, a tolerância zero é uma opção razoável, proporcional e legítima do legislador para enfrentar o perigo da direção sob os efeitos do álcool, e a sanção à recusa aos testes é um meio eficaz de garantir o cumprimento da proibição. Com isso, foi cassada a decisão do TJ-RS e restabelecido o auto de infração.

A proibição da comercialização de bebidas alcoólicas em rodovias federais, prevista na Lei 11705/2008 (artigos 2º, 3º e 4º), era discutida nas Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADIs) 4017 e 4103, ajuizadas pela Confederação Nacional do Comércio (CNC) e pela Associação Brasileira de Restaurantes e Empresas de Entretenimento (Abrasel), respectivamente.



As entidades alegavam que o tratamento diferenciado entre estabelecimentos comerciais na cidade e em rodovias afronta o princípio constitucional da isonomia.

Por maioria, o colegiado declarou a improcedência das ADIs, sob o fundamento de que a restrição é adequada, necessária e proporcional, além de contribuir para a redução de acidentes e a preservação da integridade física de todos que trafeguem nas rodovias federais. Para o Plenário, a vedação não viola os princípios da isonomia ou da livre iniciativa.

Ficou vencido, nesse ponto, o ministro Nunes Marques. Segundo ele, não há dados que indiquem relação de causalidade entre a venda de bebidas nas estradas e acidentes. Ele considera que a norma representa cerceamento da liberdade econômica de pequenos comerciantes em todo o território nacional.

No RE 1224374, foi fixada a seguinte tese de repercussão geral, que servirá de paradigma para a resolução de, pelo menos, 1.020 casos semelhantes sobrestados em outras instâncias: "Não viola a Constituição a previsão legal de imposição das sanções administrativas ao condutor de veículo automotor que se recuse à realização dos testes, exames clínicos ou perícias voltados a aferir a influência de álcool ou outra substância psicoativa (artigo 165-A e artigo 277, parágrafos 2º e 3º, todos do Código de Trânsito Brasileiro".

POLÊMICA

Pais poderão educar os filhos por conta própria; projeto segue para o Senado

Homeschooling: educação em casa será fiscalizada por instituição de ensino

A Câmara dos Deputados concluiu nesta quinta-feira (19) a votação do projeto de lei que regulamenta a prática da educação domiciliar no Brasil, prevendo a obrigação do poder público de zelar pelo adequado desenvolvimento da aprendizagem do estudante. A matéria será enviada ao Senado.

O texto aprovado é um substitutivo da deputada Luisa Canziani (PSD-PR) para o Projeto de Lei 3179/12, do deputado Lincoln Portela (PL-MG). Para usufruir da educação domiciliar (também chamada pelo termo em inglês, homeschooling), o estudante deve estar regularmente matriculado em instituição de ensino, que deverá acompanhar a evolução do aprendizado.

Pelo menos um dos pais ou responsáveis deverá ter escolaridade de nível superior ou em educação profissional tecnológica em curso reconhecido. A comprovação dessa formação deve ser apresentada perante a escola no momento da matrícula, quando também ambos os pais ou responsáveis terão de apresentar certidões criminais da Justiça federal e estadual ou distrital. Nas votações desta quinta-feira, o Plenário rejeitou todos os destaques apresentados pelos partidos na tentativa de mudar trechos do texto.

"O projeto traz uma série de balizas para que possamos assegurar o desenvolvimento pleno dessas crianças. Defender o homeschooling não é lutar contra a escola regular, é defender mais uma opção para as famílias brasileiras", disse Luisa Canziani.

Ao defender a matéria, o líder do governo, deputado Ricardo Barros (PP-PR), afirmou que o texto aprovado descriminaliza a atividade. "Hoje, temos polícia na

porta dos pais e conselho tutelar cobrando a presença das crianças na escola", afirmou.Já o deputado Capitão Alberto Neto (PL-AM) lembrou que 11 mil famílias já optaram pela educação domiciliar. "Nós temos que atender a todos", argumentou.

Contra o projeto, o deputado Rogério Correia (PT-MG) teme que o ensino domiciliar prejudique o convívio social das crianças. "O que se está propondo é um encarceramento de crianças e de jovens. Encarceramento ideológico, religioso, político, social. É uma visão errada", afirmou.O deputado Glauber Braga (Psol-RJ) acusou a proposta de seguir interesses do mercado.

"A partir do momento em que se aprova e se regulamenta a educação domiciliar, aumenta a necessidade de produção de materiais didáticos específicos para o atendimento a essas famílias."

EM MACEIÓ

Exemplo dos contratados estimula o sonho de uma vaga no mercado de trabalho

Mais de mil postos de trabalho foram disponibilizados em 4 meses pelo Sine

Em Maceió, o trabalho bate na sua porta graças ao empenho do Sine da capital. A Prefeitura de Maceió tem atraído empresas, criando um ambiente favorável para a multiplicação de oportunidades e diminuição da burocracia. Como consequência, nos primeiros quatro meses deste ano, 1.237 vagas de trabalho foram abertas e estão sendo intermediadas pelo Sine Maceió.

O posto de atendimento ao trabalhador, localizado no 2º piso do Shopping Popular, no centro da cidade, se tornou uma garantia para aqueles que buscam novas oportunidades de emprego. O serviço é gratuito e disponível para as empresas e para os trabalhadores.

"Essa oportunidade foi muito boa para mim e para as pessoas que perderam emprego com a pandemia. Só tenho a agradecer! Agora tenho como dar bem estar para minhas filhas e esposa", contou André Amaro dos Santos, conferente contratado.

Periodicamente, emissoras de televisão e sites de notícias reproduzem a demandas de vagas. É quando a oportunidade surge diante de seus olhos e é momento de agir. Foi o que aconteceu com Wellington Patricio dos Santos, 31, auxiliar de açougue.

"Trabalhei até o dia 10 de janeiro e fui demitido. Vi na TV a vaga e fui no Sine. Graças à Deus, me chamaram", disse contente o mais novo empregado. "Podem correr no Sine e deixar o currículo", estimulou Wellington.

O segredo de tamanha credibilidade dos currículos oriundos do Sine Maceió acontece por conta da responsabilidade e trabalho sério desempenhado pela Secretaria Municipal do Trabalho, Abastecimento e Economia Solidária (Semtabes). A parceria com as empresas instaladas na capital possibilitou, somente em 2021, a contratação de cerca de 2.500 profissionais. Muitos deles conseguiram seu primeiro emprego de carteira assinada.

O secretário do Trabalho, Abastecimento e Economia Solidária, Ranilson Campos, ressalta que vai buscar novas parcerias com empresas para ampliar ainda mais a janela de oportunidades para o maceioense. "Vamos aumentar o quantitativo de vagas e viabilizar isso com o Sine Maceió. Temos novos empreendimentos se instalando aqui. E estamos com portas abertas para receber empresas e trabalhadores", explica o titular da Semtabes.

A Ednilza da Silva Conceição amargou dois anos longe do mercado do trabalho. Ela era balconista e pôs sua experiência à prova quando apresentou seu currículo no Sine Maceió.

"Depois de dois anos desempregada, chorei de alegria por conseguir esse emprego. Peço que as pessoas confiem no Sine. Entreguem o currículo e tudo vai dar certo", testemunhou a contratada Ednilza que virou balconista em uma padaria em Maceió.

O Alex Azevedo, 32, está no quadro da unidade do Grupo Matheus, que está se preparando para abrir as portas na capital de Alagoas. Ele se tornou fiscal de prevenção de perdas da loja e aguarda para começar na nova labuta."O Sine abriu as portas para uma nova oportunidade de trabalho. Estou muito motivado para esta nova etapa profissional", diz o fiscal.

Em 2021, mais de 2 mil maceioenses foram encaminhados para participar de processos de seleção nas empresas e garantir uma oportunidade no mercado de trabalho. A expectativa, com a abertura de novas empresas, é que esse número seja ultrapassado ainda no primeiro semestre.

Todas as semanas o Sine Maceió divulga uma lista de vagas de emprego em diversas áreas para pessoas de qualquer nível de escolaridade. Os interessados devem enviar currículo para imosine.semtabes@gmail.com com o nome da vaga pretendida no assunto do e-mail.

A entrega do documento também pode ser feita de forma presencial, por agendamento pelo número 0800 082 6205. O atendimento presencial acontece no 2º piso do Shopping Popular, no centro de Maceió.

ANIVERSÁRIO DA PASTORA

Os líderes da Assembleia de Deus no Bairro Brasil Novo, Pr.José Carlos Vicente e sua esposa irmã Zenilde recepcionaram amigos, familiares e os irmãos da igreja para comemorar o aniversário da pastora Zenilde Vicente. Foi um momento de ações de graças a Deus pela passagem do aniversário da mesma, regados de muitas homenagens e louvor.

LOBÃO COMEÇOU A COBRAR

O deputado Lobão (MDB) usou a tribuna da Assembleia Legislativa para informar que irá protocolar três indicações endereçadas ao Governo do Estado. A primeira solicita a construção de dois postos de guarda-vidas, um na Praia do Sobral e outro na Praia da Sereia, ambas em Maceió. “Estas solicitações buscam melhorar as condições de trabalho dos bombeiros militares que atuam naqueles locais. Na praia da Sereia, os profissionais estão instalados em um bar e no Sobral, ficam embaixo de uma tenda”, disse.

ALERTA DE CHUVAS

A previsão do tempo para este fim de semana em Alagoas é de chuva em todo o estado. A Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Semarh) emitiu um alerta nesta semana sobre o risco de acumulados de chuva e a Defesa Civil de Maceió enviou um SMS onde recomenda que os moradores de áreas de risco procurarem abrigos seguros.

AÇÃO NO MERCADO DA PRODUÇÃO

O Mercado da Produção, localizado no bairro da Levada, recebe nesta segunda-feira (23) mais uma ação do mutirão de limpeza. Os trabalhos serão iniciados a partir das 7h, sendo executados durante todo o dia. Para as equipes trabalharem, o equipamento público não estará aberto ao público externo. A ação levará serviços de varrição, lavação interna e externa, desinfecção, desobstrução de galerias, retirada dos entulhos, dentre outros. Uma vez ao mês, o mercado da Produção tem recebido o mutirão, como prioridade nos serviços de higienização da Prefeitura de Maceió.

EXPEDIENTE

Vitor Cansanção
Diretor Geral
vitor@skyconnect.com.br
MTE 1841/AL

O jornal REDE REPÓRTER é uma publicação semanal
Endereço para correpondência:
REDACAO@REDEREPORTER.COM.BR

REDE REPÓRTER

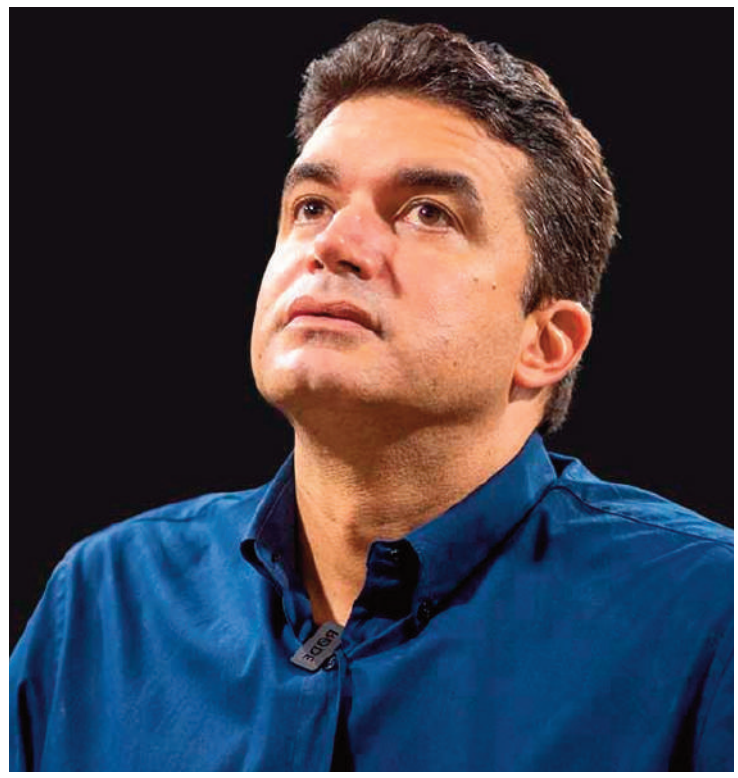
WWW.REDEREPORTER.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

ARTIGO

MARCELO BASTOS

Com jeitinho mineiro, Rui Palmeira vai consolidando sua candidatura ao Governo de Alagoas



O ex-prefeito de Maceió, Rui Palmeira, assistiu de camarote ao embate político entre o senador Renan Calheiros e o presidente da Câmara Arthur Lira, sobre o imbróglio jurídico da eleição do governador tampão. Como se fosse um bom mineiro, Palmeira preza pela discrição e não faz alarde de seus feitos e conquistas.

Rui Palmeira começou a sua caminhada, rumo ao Palácio dos Martírios, um tanto isolado e sem grande estrutura política, porém muito bem situado em todas as pesquisas divulgadas de intenções de voto, demonstrando que tem musculatura política para a disputa ao Governo do Estado.

A recente aliança política do PSD de Rui Palmeira e o Republicanos do deputado Antônio Albuquerque, além de proporcionar mais tempo no guia de Rádio/TV e mais recursos do fundo eleitoral para a campanha, vai fortalecer a candidatura de Rui, no interior do Estado, pela força política do grupo de Albuquerque.

Mineiramente, Rui Palmeira vai construindo alianças e organizando o lançamento da sua pré-campanha e, para isso, já contratou o competente e vitorioso marqueteiro Sidônio, como responsável pelo marketing de sua campanha.

Como se fosse um bom mineiro que "come quieto", Rui Palmeira está na pista, atento em um erro de percurso dos seus concorrentes, para acelerar o passo e chegar em primeiro lugar ao Palácio dos Martírios.

FAKE NEWS

Imagem circula no Facebook com mais de 5,1 mil compartilhamentos

É antiga foto de Alexandre de Moraes cumprimentando Renan Calheiros

Circula nas redes sociais uma publicação com uma imagem mostrando o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes cumprimentando o senador Renan Calheiros (MDB-AL). O texto que acompanha a fotografia diz que “só no Brasil é normal ver um político com 17 denúncias por corrupção, lavagem de dinheiro” se encontrando com “um juiz da instituição que o julga”.

Por meio do projeto de verificação de notícias, usuários do Facebook solicitaram que esse conteúdo fosse analisado. “Só no Brasil é normal ver um político com 17 denúncias por corrupção, lavagem de dinheiro se encontrando com um juiz da instituição que o julga.”Texto da imagem que circula no Facebook e até as 11h do dia 16 de maio de 2022 tinha mais de 5,1 mil compartilhamentos.

A informação analisada pela Lupa é falsa. A fotografia que mostra Alexandre de Moraes e Renan Calheiros se cumprimentando é antiga e foi tirada quando Moraes ainda não era ministro do STF. Ou seja, a imagem não retrata um encontro de um político com “um juiz da instituição que o julga”.Por meio de uma busca reversa de imagens no Google, é possível descobrir que a fotografia original foi tirada pela repórter Débora Brito, em Brasília, e publicada pela Agência Brasil em 8 de fevereiro de 2017.

A cena também foi registrada por outros ângulos pela fotógrafa Jane de Araújo, da Agência Senado. Na ocasião, Moraes estava licenciado do cargo de ministro da Justiça e peregrinou pelos gabinetes de vários senadores, pedindo apoio para garantir a vaga no STF.Alguns dias antes, o então presidente Michel Temer (MDB) tinha indicado Moraes para ocupar a o lugar deixado pelo ex-ministro Teori Zavascki, morto em um acidente.

Ainda no final de fevereiro, o Senado aprovou a indicação de Moraes por 55 votos a 13. Ele tomou posse no final de março de 2017. De acordo com o artigo 101 da Constituição Federal, o Senado tem competência exclusiva para aprovar a escolha de ministros do STF.

Moraes passou a ser alvo de ataques e desinformação depois que afirmou que a “internet deu voz aos imbecis” durante o Congresso Brasileiro de Magistrados, na Bahia, no último sábado (14). “A internet deu voz aos imbecis. Hoje, todo mundo é especialista. A pessoa bota terno, gravata, coloca painel falso de livros atrás e começa a falar desde a guerra da Ucrânia até o preço da gasolina, passando pelo Judiciário e acaba sempre atacando o Supremo”, disse. Desde 2020 ele tem sido alvo de desinformação porque relata o inquérito que investigava notícias falsas e ataques ao STF.

Coluna Nos Acréscimos

Com Edmílson Teixeira

Entrando nas vitrines

O atacante Filipe Chrysman anotou uma pintura na vitória do Guarani por 3 a 2 sobre o Paulista, na última quarta-feira, pelo Campeonato Paulista Sub-20. Um dos sobreviventes do incêndio do Ninho do Urubu que deixou 10 mortos em 8 de fevereiro de 2019 no CT da base do Flamengo, ele marcou de bicicleta o último gol bugrino na partida. Quando Filipe dominou dentro da área, a bola subiu, e o atacante acertou um lindo golpe no ar, em cheio, estufando as redes adversárias.

De cara nova

O Cruzeiro tem construído uma sequência invicta, em sua maioria, com placares de 1 a 0. Mesmo que a vitória seja com o resultado mínimo, o time de Paulo Pezzolano já está perto de alcançar, em menos de cinco meses de 2022, o mesmo número de triunfos da temporada 2021. Com o 1 a 0 sobre o Náutico, no último domingo, o Cruzeiro chegou à quinta vitória seguida na temporada. Quatro dos triunfos foram por 1 a 0. Somente diante da Chapecoense, a equipe fez 2 a 0. O time joga contra o Sampaio neste domingo no Mineirão.

De olho na grana

O Real Madrid anunciou nesta quinta-feira a assinatura de contrato com a Sixth Street, empresa de investimentos, e a Legends, companhia de gestão de estádios, para a exploração do novo estádio Santiago Bernabéu. O acordo estratégico prevê uma contribuição de aproximadamente 360 milhões de euros (cerca de R$ 1,87 bilhão) para os cofres do clube, que poderá gastá-los "em qualquer atividade".

Sistema

"Esse acordo nos fortalece em nosso objetivo de seguir incrementando de forma muito significativa as receitas do estádio, tanto com eventos esportivos como de todo o tipo" declarou o Real Madrid, em nota. A reforma do Santiago Bernabéu começou em 2019 e tem previsão para ser concluída em dezembro deste ano, quando se completam 75 anos da inauguração daquela praça esportiva.

Filho do ex-craque

Depois de anunciar a contratação do técnico Athirson o departamento de futebol do Blumenau montou o plantel para a disputa da Série B do Campeonato Catarinense. Um dos nomes confirmados na equipe é Romarinho, filho de Romário, companheiro de Athirson no Flamengo entre 1995 e 1999.

Filho do ex-craque II

Nascido em Barcelona, na Espanha, o jogador de 28 anos foi revelado pelo Vasco e passou por Brasiliense, Macaé, Tupi, Maringá, Novo Hamburgo e Icasa. Em Santa Catarina, ele vai defender o terceiro clube – vestiu as camisas de Figueirense e Joinville anteriormente.

Virtude verde

O Palmeiras até teve mais dificuldade do que o esperado para vencer o Emelec por 1 x 0 na última quarta e manter 100% de aproveitamento na Libertadores de 2022. Na luta para confirmar a melhor campanha geral, o time de Abel Ferreira, que já havia assegurado a classificação e a liderança da chave na rodada passada, completou justamente na quarta-feira um ano de invencibilidade no torneio sul-americano.

Lamentável

A saída do técnico Maurício Copertino do comando do ASA no começo desta semana pegou muita gente de surpresa em Arapiraca. "Quando trouxermos o Maurício Copertino havia uma cláusula que o liberaríamos caso fosse uma proposta de Série A, B ou exterior. Chegou essa proposta do mundo árabe e o liberamos" disse o dirigente do ASA, Rogério Siqueira.

Bronca pesada

Um grupo de organizações não governamentais cobra da Fifa o pagamento de pelo menos US$ 440 milhões (o equivalente a mais de R$ 2,1 bilhões) a trabalhadores imigrantes que tiveram seus direitos humanos comprometidos durante a preparação para a Copa do Mundo no Catar. Fazem parte desse grupo a Anistia Internacional, a Human Rights Watch, a Football Supporters Europe (associação de torcedores da Europa) e a Federação Internacional de Trabalhadores.

Bronca pesada II

De acordo com as entidades, há evidências documentadas da falta de proteção a esses trabalhadores ao longo dos anos de preparativos para a Copa. As organizações enviaram nesta semana uma carta ao presidente da Fifa, Gianni Infantino, indicando que esse montante de US$ 440 milhões seria o mínimo. O valor é próximo à premiação das seleções que participarão da Copa do Mundo no Catar.

Sufoco

Foram dias conturbados para a delegação do Sport nesta semana - desde o empate com o Novorizontino, no interior de São Paulo. O Rubro-negro acumulou problemas com voos no Sudeste, entre cancelamentos e atrasos, e terminou interrompendo a preparação da equipe para o jogo contra o CRB -que está marcado para segunda-feira. No plano inicial, o elenco tinha previsão de chegada ao Recife durante a manhã da quarta-feira - pouco após a última partida. O voo marcado, contudo, foi cancelado pela companhia. Assim, a equipe seguiu em São José do Rio Preto e fez um trabalho regenerativo no hotel - para minimizar o tempo perdido com a alteração.

O MELHOR GALETO DESOSSADO DO Brasil!